

## **A influência da aceitação corporal sobre a aptidão física de crianças pré-púberes.**

Leopoldo Ortega, Cristina das Neves Borges Silva

Introdução - Vários estudos vêm investigando a associação da imagem corporal em relação à saúde, (Borges et al., 2006; Assunção; Cordas; Araújo, 2002; Bear et al., 2001; Claudino; Borges, 2002; Freitas et al., 2002), porém são escassos trabalhos que investiguem a influência da imagem corporal em relação à aptidão física para saúde entre escolares. Objetivo - Sendo assim, objetiva-se investigar a relação entre autopercepção com a imagem corporal e aptidão física para saúde. Metodologia - Para tanto, foram avaliados um total de 130 crianças pré-púberes de ambos os gêneros em escolas pública e privada de São Paulo. Foi aplicada uma escala de figuras (Children's Figure Scale) proposto por Tiggeman and Wilson-Barrett (1998) e utilizado por Triches e Giugliani (2007) para avaliação da imagem corporal entre crianças, assim como uma bateria de testes segundo a padronização da AAHPERD (1980) para determinação da aptidão física relacionada à saúde. Os dados obtidos foram interpretados através da estatística descritiva e aplicação do teste Quiquadrado e análise de variância utilizando o programa estatístico SPSS, versão 10.0. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) (protocolo nº 011/2008). Resultados - Foi verificada uma insatisfação corporal de 64,62% sem diferença significativa entre os gêneros. Existe uma associação da aceitação corporal e aspectos morfológicos e metabólicos entre as meninas, mas não entre os meninos que demonstraram associação para o teste neuromotor de resistência de força abdominal. Conclusão - Pode-se concluir que existe uma relação dos níveis de aptidão física entre meninas pré-púberes e que entre os meninos desta faixa etária a insatisfação corporal ainda não exerceu influência.

Palavras-Chave: Imagem corporal, Aptidão física, Escolares.

### **Referências**

AMERICAN ALLIANCE FOR HEALTH. Physical Education. Recreation and Dance Health Related. Fitness test battery manual. Reston, VA: AAPHERD, 1980.

Assunção, S. S. M.; Cordas, T. A.; Araújo, L. A. S. B. Atividade física e transtornos alimentares. *Revista de Psiquiatria Clínica*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 4-13, 2002.

Behar Astudillo, R.; De La Barrera C., M.; Michelotti C., J. Identidad de género y transtornos de la conducta alimentaria. *Revista Médica do Chile*, Santiago, v. 129, n. 9, p. 1003-1011, 2001.

Borges, N. J. B. G. et al. Transtornos alimentares: quadro clínico. *Medicina*, Ribeirão Preto, v. 39, n. 3, p. 340-348, jul/set. 2006. Apresentado no Simpósio Transtornos Alimentares: Anorexia e Bulimia Nervosa, 2006, Ribeirão Preto.

Claudino, A. M.; Borges, M. B. F. Critérios diagnósticos para os transtornos alimentares: conceitos em evolução. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 7-12, 2002.

Freitas, S.; Gorenstein, C.; Apolinário, J. Instrumentos para avaliação dos transtornos alimentares. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 34-38, 2002.

Tiggemann, M.; Wilson-Barrett, E. Children's figure ratings: relationship to self esteem and negative stereotyping. *International Journal Eat Disorder*, Oxford, v. 23, p. 83-88, 1998.

Triches, R. M.; Giuliani, E. R. J. Insatisfação corporal em escolares de dois municípios da região sul do país. *Revista de Nutrição*, Campinas, v. 20, n. 2, p. 119-128, mar./abr. 2007.